



Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

Proponente:

Concedente:

Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR

Maio de 2026

Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

CONTRACAPA

I - DADOS DO SUBPROJETO

1.1. Território:	1.2. Município:	1.3. Comunidade/s:
1.4. Localização Espacial: Especificação: DATUM SIRGAS 2000 em graus, minutos e segundos		

2. INFORMAÇÕES CADASTRAIS DA PROPONENTE

2.1. Órgão / Entidade Proponente (nome por extenso)	2.2. CNPJ		
2.3. Endereço:			
Município	UF	CEP	Telefone
Correio Eletrônico:			
2.4. Dados Bancários			
Banco:	Agência	Conta Corrente	Praça de Pagamento:
2.5. Dados do responsável legal (o que assina os documentos da entidade - titular)			
Nome	CPF:	CI / Órgão expedidor:	
Função	Matrícula:	Cargo:	
Endereço:			
Telefone:	E-mail:		

3. DADOS DOS ELABORADORES

3.1. Responsáveis Técnicos

Nome: Marcelo Alves Miranda	Nome: Thiago Almeida Lopes
Instituição: Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR	Instituição: Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR
Cargo/Função:	Cargo/Função:
Nº do CREA/ESTADO	Nº do CREA/ESTADO
Assinatura:	Assinatura:

Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

SUMÁRIO

	Página
<u>I. Introdução</u>	Seção I
<u>II. Justificativa</u>	Seção II
<u>III. Sistema de Produção</u>	Seção III
<u>IV. Plano de Trabalho</u>	Seção IV
<u>V. Orçamento, VI. Custo de Produção, VII. Planejamento da Produção e da Venda e VIII. Análise Financeira</u>	Seção V,VI,VII e VIII
<u>IX. Layout</u>	Seção IX

Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

I. Introdução

A criação de galinhas caipiras para produção de ovos em um sistema agroecológico, preconiza um modelo de produção em piquetes, onde os animais se alimentam de restos de culturas, capins e insetos. Essa alimentação deve ser equilibrada e com alto valor nutritivo. Um piquete com disponibilidade de alimentos diversificados, além de fornecer essa condição de equilíbrio, proporciona uma economia na compra ou na produção de ração.

Além dos piquetes, o projeto prevê a construção de aviário, onde os animais poderão fazer sua suplementação alimentar, ter acesso a água potável, à sombra, proteção contra predadores e local adequado para postura. Essa condição de boa suplementação nutricional e de bem estar animal, aliados produção de ovos seguros e limpos, sem sujidades e contaminantes, atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pelas Nações Unidas (ONU), pois contribuem na obtenção de ovos livres de microrganismos nocivos a saúde humana. ([EMBRAPA](#), [Cartilha Ovos Limpos](#))

Com o adequado manejo das instalações, desde a infraestrutura necessária, utilizando e reaproveitando o máximo do material já existente, o projeto prevê uma redução nos custos de implantação, o que favorece na análise econômica de viabilidade de produção.

A proposta de manejo sanitário, está baseado na prevenção por bem estar animal, onde os animais tem liberdade para se alimentar, ciscar, interagir e expressar seus comportamentos. Além disso, prevenções de doenças com vazios sanitários, limpeza e desinfecção dos aviários e um bom programa de vacinação das aves, são essências para diminuir a incidência de doenças.

O manejo produtivo contará com a valorização do bem estar animal, ambiente adequado e com animais nutricionalmente equilibrados, o que favorece a produção de ovos saudáveis.

Além disso, todos os processos de manejo serão acompanhados por profissionais de Assistência Técnica e Extensão Rural, onde as relações de saberes locais, ancestrais e culturais serão respeitadas.

Esse projeto traz os dados necessários para implantação de aviário em sistema caipira para criação de um plantel de 300 aves, com a área de produção e pastejo trazendo um conforto aos animais levando em consideração todas as preocupações higiênicas/sanitárias, produção, manejo alimentar e qualidade da produção.

Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

II. Justificativa

O consumo de ovos no Brasil tem aumentado significativamente. Dados indicam que, em 2024, o brasileiro consumiu em média 269 ovos, o que representa um aumento de 11,2% em relação a 2023 (<https://ovosite.com.br/consumo-de-ovo-no-brasil-deve-crescer-em-2024-analisa-especialista/>). Esse crescimento reflete não apenas a versatilidade e o valor nutricional do ovo, mas também a demanda por alimentos saudáveis, produzidos de forma sustentável e com respeito ao bem-estar animal. O ovo produzido em sistemas agroecológicos, por exemplo, atende a essa tendência, sendo valorizado por sua qualidade e por seu menor impacto ambiental (MENEZES, 2005, p. 24).

Na Bahia, a criação de galinhas caipiras é uma atividade que combina tradição, sustentabilidade e potencial econômico, onde a agricultura familiar e a produção de alimentos de origem animal desempenham um papel crucial. No entanto, essa prática também apresenta desafios, como a necessidade de garantir a higiene e a qualidade dos ovos, fatores essenciais para a saúde do consumidor e para a comercialização. Para superar esses desafios e alcançar bons resultados, é fundamental adotar práticas de manejo que promovam o bem-estar das aves, a qualidade dos produtos (ovos e carne) e a sustentabilidade do sistema produtivo.

O ovo é um alimento rico em nutrientes, sendo fonte de vitaminas, minerais e outros compostos essenciais ao organismo. Seu consumo pode melhorar a imunidade, a memória e a função cognitiva, além de reduzir o risco de doenças oculares e prevenir a queda capilar. Graças ao seu perfil nutricional, rico em proteínas e gorduras saudáveis, o ovo também é um excelente regulador de apetite e auxilia no controle de peso.

Além dos benefícios à saúde, a produção de ovos caipiras se estabelece como uma excelente alternativa econômica para pequenos produtores. Por se tratar de um sistema produtivo de base agroecológica, com maior apelo mercadológico por ser considerado mais saudável e sustentável, o produto pode alcançar preços superiores no mercado. Santos et al. (2012, p. 1) destacam que esse tipo de criação, que prioriza o bem-estar animal e respeita o ritmo de crescimento das aves, pode chegar ao mercado com valores três a quatro vezes maiores em comparação aos ovos convencionais.

Portanto, a criação de galinhas caipiras e a produção de ovos agroecológicos representam um modelo capaz de garantir o bem-estar animal, o uso sustentável dos recursos naturais, o consumo de alimentos mais saudáveis, a promoção da soberania alimentar e nutricional e a geração de trabalho e renda. Esse sistema produtivo não apenas atende às demandas atuais do mercado, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais, especialmente em regiões como a Bahia, onde a agricultura familiar é uma das bases da economia local.

Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

III. Descrição

As pintainhas da linhagem Embrapa 51 chegarão no sistema com um dia de vida e vão para um espaço com a campânula, recebendo os cuidados na fase inicial como: água, alimentação e luz/aquecimento. Essa proteção/círculo deverá ser retirada quando as pintainhas começarem a sair as penas definitivas, algo em torno do 15º dia, em época em que o frio/inverno esteja intenso, isso poderá ser prolongado. Nessa fase são essenciais os cuidados com a regulagem da campânula para oferecer o calor essencial aos animais, evitando o atrofiamento das mesmas.

A fonte de calor é colocada em um espaço de raio de 1,20 m para erguer um círculo de retenção das aves que pode ser feito com folha de compensado (tipo Eucatex) e deve ter uma altura de aproximadamente 0,60 m, isso acomodará 300 pintainhas. Do primeiro dia até os trinta dias as pintainhas receberão ração de cria, que deve ser balanceada na quantidade certa. Durante o manejo, caso seja identificado deverão ser descartados os animais com defeito ou atrofiados.

Na fase inicial ou fase de cria, os animais são mais sensíveis, por isso precisam de cuidados redobrados, essa fase vai desde o primeiro dia até a 6ª (sexta) semana de vida, algo em torno de 40 dias.

Na fase de recria, os animais já estão bem ativos e começam a utilizar mais áreas para a circulação, ocorre um grande crescimento das aves sendo determinante para a qualidade da futura poedeira. Essa fase vai da 7ª até a 18ª semana algo em torno dos 128 dias, as aves deverão receber alimento e água de qualidade.

Na fase de pré-postura, os animais começam a produzir os primeiros ovos, fase que vai da 19ª até a 23ª semana, em torno de 160 dias. Os animais iniciam o ciclo de produção, com ovos de tamanho variado, devido ao desenvolvimento do ovário.

A fase de postura vai da 24ª até a 90ª semana, as aves entram em produção e chegam à curva de postura. Quando os animais atingem seu declínio chegando a fase do economicamente inviável, devem ser descartados, conseguindo um valor residual por animal, o que deixa confortável para a formação do próximo plantel.

As aves têm acesso à ração de produção e iniciam a postura aproximadamente com 18 semanas de idade, e estende-se até as 72 semanas. A criação em semiconfinamento tem boa produtividade com possibilidade de retorno econômico.

O consumo de ração médio de uma galinha poedeira Embrapa 051 é de 115-120 gramas por dia animal adulto, e varia de acordo com a fase da vida da ave: Pré-inicial: De 1 a 21 dias, cada ave consome 400 gramas de ração. Inicial: De 22 a 42 dias, cada ave consome 700 gramas de ração.

Fechando o ciclo de cria recria e terminação, onde inicia a fase de postura, período em que o animal consome um total de aproximadamente 8 quilos de ração subdividida nos três tipos de ração, necessários para garantir o desenvolvimento de cada ave.

A Vacinação do plantel é essencial para a saúde e produção dos animais, é importante que o avicultor adapte um calendário de vacinação para sua região com as doenças a serem controladas. Importante, a limpeza e higienização das instalações são essenciais para inibir o aparecimento de doenças e parasitas no plantel.

As pintainhas de um dia de vida vem com a primeira dose de vacina, que seguirão com reforços e outras vacinas, a vacinação necessária contra a boubá aviária, bronquite infecciosa, new castle e outras.

As aves iniciam a produção e chegam ao pico máximo, é importante salientar que no sistema caipira não tem um controle total, existindo variações devido ao sistema de criação proporcionar e expor o animal a agentes que interferem e alteram a alimentação e a produção.

A Ração deverá ser ministrada duas vezes ao dia, é importante seguir à risca a quantidade consumida por animal, evitando assim desperdício de ração. Para isso segue-se uma escala crescente de consumo até a fase final das aves quando acontece o descarte.

Os ninhos devem ser construídos para a adequada produção das aves, poderá ser utilizado diversos materiais, o importante é o conforto animal e o devido tratamento higiênico da produção. É importante ter 1 ninho para cada 5 aves com uma boa cama evitando sujar os ovos.

Para garantir uma criação saudável e alcançar bons resultados, é essencial adotar práticas de manejo que promovam o bem-estar das aves, a qualidade dos produtos (ovos e carne) e a sustentabilidade do sistema produtivo.

Caracterização de ações para uma criação saudável de galinhas caipiras:

1. Ambiente adequado:

- Proporcionar um espaço amplo e seguro para as galinhas se movimentarem, ciscarem e expressarem comportamentos naturais.

- Garantir sombra, proteção contra predadores e abrigo contra intempéries (chuva, sol excessivo, ventos fortes).

2. Alimentação balanceada:

- Oferecer uma dieta equilibrada, que inclua ração específica para galinhas caipiras, complementada com alimentos naturais como milho, soja, frutas, verduras e insetos.

- Evitar o uso excessivo de alimentos industrializados, priorizando a diversidade nutricional.

3. Água limpa e fresca:

- Disponibilizar água potável em bebedouros limpos e de fácil acesso, trocando-a regularmente para evitar contaminações.

4. Controle sanitário:

- Realizar vacinações e vermifugações periódicas, seguindo um calendário sanitário recomendado por um veterinário;

- Monitorar a saúde das aves, identificando e tratando doenças precocemente.

5. Higiene do ambiente:

- Manter o galinheiro e os arredores limpos, removendo fezes, restos de alimentos e outros resíduos que possam atrair pragas ou causar doenças;

- Desinfetar o local periodicamente para reduzir a carga de microrganismos patogênicos.

6. Bem-estar animal:

- Evitar superlotação no galinheiro, garantindo espaço suficiente para cada ave;

- Proporcionar enriquecimento ambiental, como poleiros, ninhos confortáveis e áreas para ciscar.

Práticas para alcançar bons resultados na criação de galinhas caipiras:

1. Escolha de raças adaptadas:
 - Selecionar raças de galinhas caipiras que sejam bem adaptadas ao clima e às condições locais.
 2. Manejo adequado dos pintinhos:
 - Garantir aquecimento e proteção nos primeiros dias de vida dos pintinhos, utilizando campânulas ou criadeiras;
 - Oferecer ração inicial de alta qualidade e água limpa desde o primeiro dia.
 3. Sistema de criação semi-intensivo ou extensivo:
 - Permitir que as galinhas tenham acesso a áreas externas para ciscar e se alimentar de forma natural, o que melhora a qualidade dos ovos e da carne;
 - Utilizar cercas vivas ou telas para proteger as aves de predadores.
 4. Uso de plantas forrageiras e medicinais:
 - Cultivar plantas como capim, alfafa, ora-pro-nóbis e ervas medicinais (hortelã, alecrim, boldo) no ambiente de criação, que servem como alimento complementar e auxiliam na prevenção de doenças.
 5. Controle de parasitas:
 - Realizar o controle de parasitas internos (vermes) e externos (piolhos e ácaros) por meio de vermífugos e inseticidas naturais ou químicos, conforme orientação técnica.
 6. Manejo reprodutivo:
 - Manter uma proporção adequada de galos e galinhas (em média, 1 galo para cada 10 galinhas) para garantir a fertilização dos ovos;
 - Selecionar matrizes e reprodutores saudáveis e produtivos para melhorar a qualidade genética do plantel.
 7. Comercialização estratégica:
 - Valorizar os produtos (ovos e carne) como "caipiras" ou "orgânicos", destacando suas qualidades diferenciadas para conquistar mercados específicos;
 - Estabelecer parcerias com feiras locais, restaurantes e mercados especializados.
 8. Capacitação e assistência técnica:
 - Buscar orientação de técnicos agrícolas, veterinários ou instituições de pesquisa para aprimorar as práticas de manejo;
 - Participar de cursos e treinamentos sobre avicultura caipira.
 9. Sustentabilidade ambiental:
 - Utilizar os dejetos das galinhas como adubo orgânico para hortas ou culturas agrícolas, reduzindo o impacto ambiental e gerando renda adicional;
 - Implementar sistemas integrados, como a criação de galinhas em consórcio com outras atividades (hortaliças, fruticultura).
 10. Monitoramento constante:
 - Acompanhar o desempenho das aves (taxa de postura, ganho de peso, saúde) e ajustar as práticas de manejo conforme necessário;
 - Manter registros detalhados da produção para identificar pontos de melhoria.
- Benefícios de uma criação saudável e bem-manejada:
- Melhoria na qualidade dos ovos e da carne, com maior valor nutricional e aceitação no mercado;
 - Redução de custos com medicamentos e perdas por doenças;
 - Aumento da produtividade e da rentabilidade do sistema;
 - Promoção do bem-estar animal e da sustentabilidade ambiental.

No entanto, a produção de ovos limpos exige cuidados específicos, pois as galinhas caipiras estão mais expostas a fatores externos, como poeira, fezes e outros contaminantes. A limpeza dos ovos é crucial para evitar a contaminação por microrganismos, como Salmonella, que podem causar doenças transmitidas por alimentos.

Principais práticas para produção de ovos limpos:

1. Higiene do ambiente de criação:

- Mantenha o galinheiro e os ninhos limpos e secos, removendo regularmente fezes, penas e outros resíduos.

- Utilize materiais como maravalha ou palha seca nos ninhos, trocando-os frequentemente para evitar acúmulo de sujeira.

2. Coleta frequente dos ovos:

- Coletar os ovos pelo menos duas vezes ao dia, preferencialmente de manhã e à tarde, para reduzir o tempo de exposição a contaminantes.

- Evitar que os ovos fiquem no ninho por longos períodos, onde podem ser sujos por fezes ou quebrados.

3. Manuseio adequado dos ovos:

- Lavar as mãos antes de manusear os ovos.

- Utilizar luvas descartáveis, se possível, para evitar a transferência de microrganismos.

4. Limpeza dos ovos:

- Se necessário, limpar os ovos com um pano seco ou uma escova macia para remover sujeiras superficiais.

- Evitar lavar os ovos com água, pois a umidade pode facilitar a penetração de microrganismos pela casca. Caso seja indispensável, utilizar água morna (mais quente que o ovo) e secá-los imediatamente.

5. Armazenamento adequado:

- Armazenar os ovos em local fresco e seco, preferencialmente em temperaturas entre 7°C e 15°C.

- Manter os ovos com a ponta mais fina para baixo, para preservar a qualidade interna.

6. Controle de pragas e doenças:

- Realizar o controle de roedores, insetos e outros vetores que podem contaminar o ambiente de criação.

- Monitorar a saúde das galinhas, evitando a disseminação de doenças que podem afetar a qualidade dos ovos.

7. Educação e capacitação dos produtores:

- Participar de treinamentos sobre boas práticas de manejo e higiene para os produtores, especialmente em comunidades rurais.

- Conscientização sobre a importância da qualidade dos ovos para a saúde e o mercado.

8. Certificação e inspeção:

- Buscar certificações que garantam a qualidade e a origem dos ovos, agregando valor ao produto.

- Seguir as normas sanitárias locais e nacionais para a produção e comercialização de ovos.

A adoção dessas práticas contribui para a produção de ovos limpos e seguros, aumentando a confiança dos consumidores e o valor agregado do produto, especialmente no mercado de ovos caipiras, que é cada vez mais demandado por sua qualidade e sustentabilidade.

Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

IV. Metodologia de Implantação

1. Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

Na implantação do sistema, a escolha do local de implantação do galinheiro é essencial e pode determinar o sucesso da criação. Assim, deve possuir acesso facilitado permitindo realização das atividades cotidianas de manejo do plantel, manutenção da estrutura e escoamento da produção.

A implantação dessa unidade de criação de aves caipiras requer compreensão do projeto detalhado e execução cuidadosa para garantir o bem-estar das aves, a eficiência operacional e a sustentabilidade do projeto. Abaixo está uma metodologia passo a passo para a implantação da unidade com as características descritas:

Esse projeto trata da construção de uma unidade de criação de aves em sistema caipira, desse modo, as aves ocuparão dois nichos distintos que serão descritos detalhadamente a seguir, sendo eles:

1-Galpão para **300** aves; e 2 - Piquete.

1.1. Definição do Escopo:

- Área total: **434 m²**;

- Piquete com cerca telada:

$$20 \text{ m} \quad \times \quad 19 \text{ m} \quad = \quad 380 \text{ m}^2$$

- Galpão:

$$6 \text{ m} \quad \times \quad 9 \text{ m} \quad = \quad 54 \text{ m}^2$$

2. Preparação da Área

Após a escolha da área, será necessário fazer uma avaliação de sua cobertura e curva de nível do solo. Assim, quando necessário, deve ser realizada limpeza do terreno, removendo a vegetação, entulhos entre outros, em seguida faz a terraplanagem, removendo ou depositando terra, conforme necessidade, deixando o terreno nivelado para implantar o galinheiro.

2.1. Limpeza e Nivelamento do Terreno para o Galpão:

- Remover vegetação, pedras e detritos.
- Nivelar o terreno para facilitar a construção e a drenagem.

2.2. Marcação da Área:

- Demarcar os limites da área cercada do piquete conforme as dimensões layout.
- Marcar a localização do galpão e dos pontos de instalação das estacas, conforme dimensões do layout.

3. Construção da Cerca

3.1. Instalação das Estacas:

- Fixar estacas a cada 3m ao redor da área de 380 m², serão utilizadas estacas de sabiá (sansão do campo), algaroba ou eucalipto, espessura mínima $\Phi = 08 \text{ cm}$ - Comprimento 2,20m, exigindo abertura dos buracos com profundidade de 40cm. Recomenda-se iniciar pelas extremidades do terreno em seguida intermediários com distância de 10m a 12m, tomando-se o cuidado com o alinhamento e nivelamento das mesmas, assim, utilizando por exemplo uma linha mestra, segue-se na acomodação e fixação das demais estacas, garantindo que todas fiquem firmes.

3.2. Colocação da Tela hexagonal para Aves:

- Estender a tela (GALINHERO fio 18 - MALHA "2" (Rolo de 50 metros) Altura de 1.80m) ao redor de toda a área, fixando a nas estacas com arame liso.
- Garantir que a tela esteja bem esticada e enterrada no solo para evitar a entrada de predadores.

4. Construção do Galpão

O galinheiro deverá ser posicionado no sentido de nascente a poente (Leste-Oeste) evitando a incidência de sol dentro do galinheiro. Um galinheiro bem localizado reduz custo e mantém a saúde dos animais potencializando a produção máxima.

4.1. Fundação e Piso de Concreto (traço 1:3:3):

- A fundação será construída em sulco de
- Marcar local de construção das vigas (20 x 20 cm), deixando protegido para não cobrir com o concreto do piso e do dois contramarco (esteios/batentes das porteiras).
- Preparar a fundação e o piso de concreto conforme as dimensões de 6m x 7,5m x 7cm (espessura).
- Garantir que o piso seja liso e com leve inclinação para facilitar a limpeza.

4.2. Estrutura do Galpão:

- Montar as vigas de concreto e as treliças conforme o projeto (traço 1:3:3). Serão construídas 12 vigas. Serão dispostas em 3 linhas paralelas, cada uma com 4 vigas. Sendo que nas duas laterais voltadas para o norte e sul, (comprimento de 9m), garantindo que a iluminação do sol siga a linha da cumeeira. Cada viga das laterais serão construídas com as dimensões: 70cm de fundação, 2,40m de altura e laterais de 20cmx20cm. Na linha central (comprimento de 9m), a cumeeira, serão instaladas 4 em unidades de vigas com dimensões: 70cm de fundação, 3,00m de altura e laterais de 20cmx20cm. Para confecção das vigas, deverá ser escavado um buraco com profundidade de 70cm e dimensões de 20cm x 20 cm (altura conforme a viga escolhida), essa unidade receberá uma caixa de tábua e escoras, e posteriormente será acomodado a treliça para o enchimento de concreto.

4.3. Paredes, Mureta e Tela Pinteiro:

- Nas duas laterais leste e oeste, nascente e poente, (comprimento de 6m), será levantado paredes com bloco de 6 furos, altura de 2,4m nos beirais e 3,0m na cumeeira, ou seja, do piso ao telhado.
- Construir muretas com bloco de 6 furos com altura de 60cm nas laterais norte e sul (comprimento de 9m).
- A tela pinteiro será instalada a partir da mureta e se estenderá até o telhado onde será fixada numa peça de madeira roliça nas duas laterais norte e sul (comprimento de 9m).

4.4. Telhado de Fibrocimento:

- Com as vigas sólidas, deve iniciar a fixação das madeiras de suporte para o telhado. Primeiro serão colocadas as empenas: são duas centrais (peça com diâmetro de 12 a 14 cm x 3,5m) e as quatro laterais sobre as paredes (peça com diâmetro de 06 a 08 x 3,5m). Segundo passo será fixar as travessas (peças cm diâmetro de 10 a 12cm x 4 metros). Cada linha de travessa receberá duas dessas peças de madeira roliça, que serão unidas nas pontas com chapa metálica fixada com a barra roscada. As travessas serão fixadas também nas empenas com auxílio da barra roscada. Por último, será fixado as telhas que serão fixadas nas travessas através dos parafusos autobrocante 5/16". Seguindo esses passos, a unidade de criação de aves caipiras será implantada de forma eficiente, garantindo um ambiente adequado para as aves e a sustentabilidade do negócio.

Será contrapartida do beneficiário: **1 - Construção da base do reservatório; e 2: Enriquecimento alimentar da área de pastejo.**

1 – Construção da base do reservatório.

Será necessário construção de uma base para acomodação de reservatório de água com capacidade de 500L. Essa base deve ser construída próxima ao galinheiro para permitir o abastecimento dos bebedouros automaticamente, além de outros usos.

2 – Enriquecimento alimentar da área de pastejo.

Para fortalecer o sistema de produção de ovos caipiras em base agroecológico, faz necessário o enriquecimento de piquetes de pastejo para aves é uma prática essencial para promover o bem-estar, a saúde e a produtividade das galinhas, especialmente em sistemas de criação caipira. Abaixo, apresento uma análise detalhada sobre como criar e manter um piquete ideal, com base nas informações dos resultados de busca fornecidos:

O piquete é mais do que um espaço aberto; é um ambiente que permite que as aves expressem comportamentos naturais, como ciscar, tomar banho de sol, explorar e se alimentar de forma complementar. Isso contribui para a saúde física e mental das galinhas, resultando em ovos mais nutritivos e aves mais felizes.

- Solo Adequado: O solo deve ser macio e maleável, permitindo que as aves cacem insetos e minhocas. Solos compactos devem ser evitados, pois dificultam essas atividades.

- Sombra e Proteção: Árvores ou estruturas que oferecem sombra são fundamentais para proteger as aves do sol intenso e criar um ambiente confortável.

- Vegetação Nativa: A escolha de plantas nativas é recomendada, pois são adaptadas ao clima local e fornecem alimento e abrigo natural.

Seleção Inteligente de Vegetação - Introduzir variedades de plantas no piquete para enriquecer a dieta das aves e promove a saúde digestiva.

Gramíneas: 1. Capim Buffel (*Cenchrus ciliaris*); 2. Capim Coast Cross (*Cynodon dactylon*); 3. Capim Tifton 85 (*Cynodon spp.*); 4. Capim Elefante (*Pennisetum purpureum*); 5. Capim Jaraguá (*Hyparrhenia rufa*); e outras.

Leguminosas: 1. Amendoim Forrageiro (*Arachis pintoi*); 2. Leucena (*Leucaena leucocephala*); 3. Trevo-Branco (*Trifolium repens*); 4. *Stylosanthes* (*Stylosanthes spp.*); 5. Feijão-Guandu (*Cajanus cajan*); e outras.

Benefícios do Enriquecimento

- Saúde e Bem-Estar: Ambientes enriquecidos promovem melhor saúde das pernas, qualidade da cama e bem-estar mental das aves.

- Produtividade: Galinhas em ambientes enriquecidos tendem a ser mais ativas e produtivas, resultando em ovos de melhor qualidade.

Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

V - ORÇAMENTO

Tipologia: Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

Área de produção:	Largura (m)	Comprimento (m)	Área (m²)
Galinheiro:	6	9	54
Piquete:	20	19	380

Total de Aves: 300

Modelo: Tipo 1

Qtda: 1 Obs.: Orçamento e análise financeira de um (01) Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

DESCRIÇÃO DOS ITENS	INDICADORES FÍSICOS		CUSTOS CIF (R\$1,00)	
	UNIDADE	QUANT.	UNITÁRIO	TOTAL
01. OBRA E INSTALAÇÕES (Estrutura)				3.810,40
01.01 TRELÇA H8 5.0 10 cm x 3,5m REFORÇADA	UNID	4	20,00	80,00
01.02 TRELÇA H8 5.0 10 cm x 3m REFORÇADA	UNID	8	17,00	136,00
01.03 TABUA DE PINUS 30cm X 3m	UNID	6	36,00	216,00
01.04 CIMENTO (SACO 50 KG)	SACO	21	40,00	840,00
01.05 BLOCO (9x19x24)	UNID	1180	0,80	944,00
01.06 AREIA GROSSA	M³	3	80,00	240,00
01.07 BRITA Nº1	M³	0,9	150,00	135,00
01.08 TELA HEXAGONAL PINTEIRO EM ARAME 1,0 M ALT	METRO	35	10,00	350,00
01.09 ARAME GALVANIZADO 18	KG	2	24,00	48,00
01.10 MALHA POP (2x3m)	UNID.	10	50,00	500,00
01.11 RIPAS DE MADEIRA SERRADA PARA PORTAO 1,5 X 4,5CM	m	36	3,00	108,00
01.12 PARAFUSO SEXTAVADO MA 8 X 35 CLASSE 8.8 AÇO ZINCADO COM ARRUELA E PORCA	Unid.	18	1,80	32,40
01.13 DOBRADIÇA PARA PORTÃO DE MADEIRA 3"	Unid.	6	8,00	48,00
01.14 FERROLHO REDONDO ZINCADO 3"	Unid.	2	6,50	13,00
01.15 MADEIRA DE EUCALIPTO TRATADO DIÂMETRO: 08 A 10 cm MEDINDO 4,0 METROS (BATENTE DA PORTA)	PEÇAS	2	60,00	120,00
02. OBRA E INSTALAÇÕES (Telhado)				5.411,67
02.01 MADEIRA DE EUCALIPTO TRATADO DIÂMETRO: 08 A 10 cm MEDINDO 5,0 METROS (LINHA	PEÇAS	12	68,00	816,00
02.02 MADEIRA DE EUCALIPTO TRATADO DIÂMETRO: 08 A 10 cm MEDINDO 3,5 METROS (LINHA	PEÇAS	8	53,00	424,00
02.03 MADEIRA DE EUCALIPTO TRATADO DIÂMETRO: 04 A 06 cm MEDINDO 4 METROS (poleiro)	PEÇAS	17	27,00	459,00
02.05 TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO 6 mm Cinza 3,66x1,1 m	UNID.	24	90,00	2.160,00
02.06 TELHA CUMEEIRA 110X50CM 5mm	UNID.	13	50,00	650,00
02.07 PARAFUSO COMPLETO PARA TELHA FIBROCIMENTO 6mm Autobrocante 5/16" x 110 mm	UNID.	60	10,00	600,00
02.08 HASTE ROSQUEADA 5/16 (BARRAS DE UM METRO)	BARRA	4	28,00	112,00
02.09 PORCAS E ARRUELAS P/ PARAFUSO 5/16	UNID	40	0,60	24,00
02.10 BARRA CHATA AÇO CARBONO 3/4 (19.05mm) (1/8 (3.17mm), 100 cm	UNID	6	20,00	120,00
02.11 VERGALHAO 3/8	M	7	6,67	46,67
03. OBRA E INSTALAÇÕES (Hidráulica e Elétrica)				1.541,60
03.01 CABO PP OU FIO TRANÇADO 2X2,5	METRO	50	7,00	350,00
03.02 BOCAL SOQUETE COM RABICHO PARA LAMPADA E27	UNID	2	7,00	14,00
03.03 INTERRUPTOR DUPLO Sistema X C/ Caixa Sobrepor Externo Radial + Tomada	UNID	1	25,00	25,00
03.04 LAMPADA LED Bulbo 12W E27	UNID	2	20,00	40,00
03.05 CAIXA D'AGUA (500 LITROS)	UNID	1	180,00	180,00
03.06 BEBEDOURO PENDULAR AUTOMÁTICO GALVANIZADO 5 LITROS	UNID	4	25,00	100,00
03.07 COMEDOURO TUBULAR (25kg)	UNID	8	80,00	640,00
03.08 CAMPANULA ALUMINIO ELÉTRICA A LUZ, COM BOCAL E LAMPADA INCANDESCENTE DE 60 W,	UNID	1	80,00	80,00
03.09 BOIA	UNID	1	11,00	11,00
03.10 TEE "20" L	UNID	2	0,70	1,40
03.11 TAMPÃO "20"	UNID	3	0,70	2,10
03.12 JOELHO LL "20"	UNID	6	1,20	7,20
03.13 JOELHO LR "20"	UNID	1	1,20	1,20
03.14 TORNEIRA "20"	UNID	1	4,20	4,20
03.15 TUBO "20" PVC MARROM 6 M	UNID	4	16,00	64,00
03.16 FLANGE "20"	UNID	1	6,00	6,00
03.17 ADESIVO PVC, BISNAGA	UNID	1	2,30	2,30
03.18 VEDA ROSCA GRANDE	UNID	1	1,20	1,20
03.19 REGISTRO "20" ESFÉRICO PLÁSTICO	UNID	2	6,00	12,00
04. OBRA E INSTALAÇÕES (Piquetes)				1.599,00
04.01 ESTACAS DE SÁBIA (SANSÃO DO CAMPO), ALGAROBA OU EUCALIPTO, Ø = 08 CM X 2,20m	UNID	25	12,00	300,00
04.02 TELA GALINHEIRO fio 18 - MALHA "2" (Rolo de 50 metros) Altura de 1.80m	UNID	1,4	900,00	1.260,00
04.03 ARAME LISO Galvanizado ovalado, nº16 - 1,65mm - Rolo de 1 Kg	UNID	3	8,00	24,00
04.04 GRAMPO PARA CERCA GALVANIZADO (19 x 11)	KG	1	15,00	15,00
05. CUSTEIO (galinheiro)				2.621,00
05.01 CAL VIRGEM (SACO 20KG)	SACO	3	25,00	75,00
05.02 MARAVALHA PARA FORMAÇÃO DE CAMA (SACO 20KG)	SACOS	45	5,00	225,00
05.03 LONA LAMINADA COM PROTEÇÃO UV, CORTINAS AVIÁRIO (3 X 4,5M) 300 MICRAS	M	20	17,00	340,00
05.04 RIPAS DE MADEIRA SERRADA PARA PORTÃO 1,5 X 4,5CM	M	18	3,00	54,00
05.05 MADEIRA DE EUCALIPTO TRATADO DIÂMETRO: 04 A 06 CM MEDINDO 4 METROS (POLEIRO)	UND	18	27,00	486,00
05.06 CATRACA MANUAL PEQUENA COM TRAVA DE SEGURANÇA	UND	3	90,00	270,00
05.07 CABO DE AÇO MESTRE GALVANIZADO (3/16")	M	25	5,00	125,00
05.08 CABO DE AÇO SECUNDÁRIO/VERTICAL (3/32")	M	26	2,00	52,00
05.09 POLIAS DE NYLON COM GANCHO 50MM	UND	10	8,50	85,00
05.10 CORDA DE POLIETILENO (4MM)	M	60	0,90	54,00
05.11 CLIPS PARA CABO DE AÇO	UND	30	1,50	45,00
05.12 GANCHO ROSCADO COM PARAFUSO, 3/16", 70MM	UND	10	2,00	20,00
05.13 CAIXA PLÁSTICA PARA HORTIFRUTI 45 L, (55 X 36 X 31 CM)	UNID	28	25,00	700,00
05.14 TABUA DE PINUS, 10CM X 2 CM X 3M	UND	5	13,00	65,00
05.15 ABRAÇADEIRA DE NYLON, 100MM X 2,5MM (100 UND)	UND	1	25,00	25,00
06. CUSTEIO (manejo sanitário)				0,00
06.01 Contrapartida		0	0,00	0,00
07. MATERIAL PERMANENTE vai para contrapartida				0,00
07.01 Contrapartida		0	0,00	0,00
INVESTIMENTO SUB-TOTAL A				R\$ 14.983,67

VI. CUSTO DE PRODUÇÃO (18 meses)

01. Produto	UNIDADE	QUANT.	UNITÁRIO	TOTAL
01.01 Pintainhas	Cabeças	300	R\$ 8,00	2.400,00
01.02 Ração inicial	Ton	0,279	R\$ 1.800,00	502,92
01.03 Ração crescimento	Ton	1,908	R\$ 1.800,00	3.434,51
01.04 Ração de postura	Ton	13,775	R\$ 1.800,00	24.794,35
01.05 Facinação	kit	6000	R\$ 0,20	1.200,00
01.06 Vermifugo natural, 600g	natural	1	R\$ 72,50	72,50
01.07 Alho + Neen formulado para galinhas (5,5 kg)	Und	1	R\$ 200,00	200,00
01.08 Polivitamínicos	L	1	R\$ 60,00	60,00
01.09 Hipoclorito de sódio	L	20	R\$ 3,00	60,00
01.10 Pastilha de cloro, 250g	Und	20	R\$ 7,00	140,00
01.11 Antiparasitário	natural	1	R\$ 50,00	50,00
01.12 Cal virgem	Saco	3	R\$ 25,00	75,00
01.13 Eletricidade	VB	18	R\$ 50,00	900,00
01.14 Depreciação galpão 45m ² (18meses)	%	10,7%	R\$ 12.362,67	1.318,68
Total				R\$ 35.207,96

VII. PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO E DA VENDA (18 meses)

01. Produto	UNIDADE	QUANT.	UNITÁRIO	TOTAL
01.01 Ovos (taxa de postura 75%)	Dúzia	6844	R\$ 10,00	68.437,50
01.02 Cama	Saco	56	R\$ 15,00	840,00
01.03 Descarte de fêmeas	Cabeça	270	R\$ 15,00	4.050,00
Total				R\$ 73.327,50

VIII. ANÁLISE FINANCEIRA (18 meses)

01. Produto				%
01.01 Custo Produtivo*			R\$	35.207,96
01.02 Renda Bruta			R\$	73.327,50
01.03 Renda Líquida			R\$	38.119,54

Renda mensal durante 18 meses:
R\$ 2.117,75

Sistema Agroecológico de Produção de Ovos Caipiras

IV - LAYOUT DE MONTAGEM E IMPLANTAÇÃO

